

O Risco de Sofrimento Moral nos Enfermeiros Gestores

António Mota Moreira*

*Doutorando em Enfermagem. Universidade Católica Portuguesa. Instituto de Ciências da Saúde.



Introdução

O sofrimento moral é um assunto que desperta a atenção e o interesse de investigadores em todas as latitudes, nomeadamente nas últimas décadas. As inovações tecnológicas, os poucos recursos financeiros, deficit de recursos humanos e conflitos laborais, sociais e culturais, são obstáculos ao compromisso moral dos enfermeiros gestores.

Numa atividade profissional como é a Enfermagem, a relação interpessoal é uma componente estrutural para a prestação de cuidados eticamente corretos.¹ Os dilemas éticos e morais no trabalho desenvolvido pelos enfermeiros são situações frequentes, seja qual for o campo de intervenção, isto é: são confrontados com aqueles dilemas todos os enfermeiros, quer sejam os enfermeiros de cuidados gerais, como os enfermeiros gestores.² Estes, têm que interagir e decidir em diversos contextos tais como: trabalhar com uma pluralidade de indivíduos, (hierarquias e outros grupos profissionais), situações de gestão de cuidados, tecnologia e recursos humanos e materiais.

Na década de 80, estas situações foram identificadas como sofrimento moral, isto é: o sofrimento que advém da discrepância resultante das ações das pessoas e as suas convicções.³ Os sentimentos de que falámos anteriormente, provocam ou podem provocar mal-estar, desconforto e sofrimento, ou outros sintomas, sem contudo o indivíduo os percecionar como sofrimento moral.

Estas situações levam paulatinamente ao desinteresse do profissional pelo seu trabalho, ao ensimesmamento, algumas vezes ao abandono da profissão.

O Sofrimento Moral é percecionado muitas vezes de uma forma difusa, de difícil explicação para a pessoa. O indivíduo reconhece mediante os factos a sua responsabilidade moral diante de um conflito, consegue formular um julgamento moral correto, no entanto, sente-se impotente para executar a função devido aos entraves colocados, quer sejam institucionais, hierárquicos, ou por outros profissionais de saúde.⁴

No decurso do enfrentamento destas situações, cada indivíduo está exposto a riscos que podem conduzir ao Sofrimento Moral.

Objetivos

O objetivo de um estudo, indica o porquê da investigação. É um enunciado que orienta e conduz a investigação.

Para a elaboração deste trabalho, foi estabelecido o seguinte objetivo geral:

Identificar, na literatura científica de enfermagem, fatores de risco que concorram para o sofrimento moral dos enfermeiros gestores, bem como a relação deste sofrimento com algumas variáveis, nomeadamente: formação, local de trabalho, tempo de serviço e vínculo às Instituições.

Metodologia

Este é um trabalho de revisão bibliográfica. Foi utilizado o método de Scoping Review. É um tipo de revisão da literatura utilizada para mapear a diversa informação com relevância na área de interesse do investigador.

Foram utilizados diversos motores de busca para a recolha de dados, utilizando como descritores: Enfermagem; Ética em Enfermagem; Risco de Sofrimento Moral; Enfermeiros Gestores, tendo em vista identificar na literatura já produzida fatores de risco para o sofrimento moral nos enfermeiros gestores.

Resultados

O espaço temporal abrangido pela pesquisa, situa-se entre os anos de 2012 e 2018. Como resultado da pesquisa foi possível verificar a existência de inúmeros estudos nesta área, nomeadamente o risco de sofrimento moral dos enfermeiros em diversas unidades de cuidados, tais como Unidades de Cuidados Intensivos, Unidades de Cuidados Paliativos ou outras em que a tomada de decisões em termos éticos são o quotidiano dos enfermeiros. Contudo, quando refinámos a pesquisa para o objetivo principal, isto é: "Identificar na literatura científica em enfermagem o risco de sofrimento moral nos enfermeiros gestores", verificou-se, neste particular, haver ainda lacunas na produção de conhecimento. Este vazio é comprovado pela escassez de trabalhos publicados, como foi possível verificar no decurso da pesquisa efetuada. No período temporal em apreço foram encontrados oitenta e quatro publicações especificamente relacionadas com o nosso objetivo principal.

Conclusão

A preparação deste "poster", possibilitou ao autor uma perceção mais concreta do enfrentamento diário dos enfermeiros gestores perante os dilemas éticos que se lhes colocam. Quando mal resolvidos, por conflito interior entre as próprias convicções e as ações praticadas, podem conduzir ao risco de sofrimento moral.

Foram encontrados denominadores comuns em todos os trabalhos consultados. Não obstante a carência relativa de trabalhos nesta área específica do conhecimento, ainda assim, os denominadores que foram identificados como fatores de risco para o surgimento de sofrimento moral foram: relação com os pares, relações com as hierarquias, relações com subordinados, local onde exercem funções.

Referências bibliográficas.

- 1-VIEIRA, M.M. *Ser Enfermeiro: da Compaixão à Proficiência*. s.l.: Universidade Católica Editora, 2017.
- 2-O'CONNELL, C. Gender and the Experience of Moral Distress in Critical-Care Nurses. *Nursing Ethics*, 2014, Vols. V. 22, (1).
- 3-JAMETON, A. *Nursing practice: the ethical issues*. New Jersey: Prentice-Hall, 1984. 3.
- 4- SCHAEFER, R. 2017 PhD Thesis, *Sofrimento Moral: Avaliação de risco em Enfermeiros*. s.l.: Instituto Ciências da Saúde (Enfermagem), Universidade Católica Portuguesa., 2017. 4.